

O DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO INFANTIL: O LÚDICO COMO INSTRUMENTO TRANSFORMADOR NO ENSINO DE CIÊNCIAS PARA OS ALUNOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA.

Autor (1) Ana Caroline Sousa; Coautor (1) Suzania Maria Pereira de Araújo

*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhã Campus Açailândia -
sousaanacaroline7@gmail.com; suzi-araujo2011@hotmail.com*

1 INTRODUÇÃO

Considerada primeira etapa, a Educação Infantil tem como finalidade o desenvolvimento integral dos aspectos físico, psicológico, intelectual e social da criança até seis anos de idade, funcionando de modo complementar à ação da família e da comunidade. Em uma visão sociocultural, deve contribuir para que a interação e convivência na sociedade sejam produtivas e marcadas por valores de solidariedade, liberdade, cooperação e respeito. (Política Nacional de Educação - MEC-1994).

Nesse sentido, a Proposta Curricular de Educação Infantil do Estado do Maranhão vem considerar na definição do currículo desse nível de ensino, o caráter ativo da criança, possibilitando o desenvolvimento de atividades desafiadoras, significativas e prazerosas, as quais se constituem pontos chave para a concretização de procedimentos favoráveis ao desenvolvimento de capacidades de convivência com os outros, com atitudes de aceitação, confiança e respeito.

Para isso, e de modo a reforçar a autonomia e identidade da criança, a estrutura desse currículo subdivide-se em campos de ação tematizados como: Linguagem oral e escrita, Movimento, Natureza e Sociedade, Matemática, Música e Artes Visuais. Tudo isso, considerando as diferentes fases do desenvolvimento infantil.

Segundo Chateau (1987, p. 14), “Uma criança que não sabe brincar, uma miniatura de velho, será um adulto que não saberá pensar” para viver em harmonia consigo mesma e com os seus semelhantes, a criança precisa brincar, divertir-se, descobrir e redescobrir o mundo.

Na prática pedagógica atualmente sugere-se que seja utilizada atividades lúdicas como forma de facilitar a motivação do aluno, além de sua adaptação e socialização do mesmo no seio escolar, visto que, através do lúdico, a criança estando motivada se adapta no ambiente no qual está inserido, aprendendo a conviver no dia-a-dia com as pessoas que compõe o meio social no qual está inserido.

É possível dizer que o lúdico é uma ferramenta pedagógica que os professores podem utilizar em sala de aula como técnicas metodológicas na aprendizagem, visto que através da ludicidade os alunos poderão aprender de forma mais prazerosa, concreta e, conseqüentemente mais significativa, culminando em uma educação de qualidade. Entretanto, o problema que gerou esse estudo foi justamente a não utilização do lúdico na sala de aula, pela maioria dos professores, desenvolvendo situações e práticas pedagógicas tradicionais e sem dinamismo.

Estudar e investigar sobre este tema é importante para mostrar que o lúdico é um método que contribui para que a criança se desenvolva, pois, é através do brincar que a criança descobre, inventa, ensina regras, experimenta, relaxa e desenvolve habilidades. Com isto, podemos também reafirmar a importância do lúdico no processo de ensino-aprendizagem, tendo em vista que a criança aprende de modo mais prazeroso.

A educação em Ciências deve proporcionar aos estudantes a oportunidade de desenvolver capacidades que neles despertem a inquietação diante do desconhecido, buscando explicações lógicas e razoáveis, levando os alunos a desenvolverem posturas críticas, realizar julgamentos e tomar decisões fundamentadas em critérios objetivos, baseados em conhecimentos compartilhados por uma comunidade escolarizada (BIZZO,1998).

2 METODOLOGIA

A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de jogos e brincadeiras. Conforme Gil (2008, p. 26), o método pode ser entendido como o curso percorrido para se chegar a um fim, sendo o método científico entendido como “o conjunto de procedimentos intelectuais e técnicos adotados para se atingir o conhecimento”.

Este estudo foi realizado na Escola Municipal Dr. José Edilson Caridade localizada em Açailândia Maranhão, com um total de vinte alunos. O procedimento de coleta dos dados se deu por meio da experiência vivenciada junto aos alunos que mostraram maior interação e relação com conteúdo de Ciências por meio do lúdico do que por meio do método tradicional.

Estas modalidades didáticas tiveram a finalidade de tornar o ensino de Ciências mais agradável, bem como, de facilitar e dinamizar o processo de ensino aprendizagem, buscando uma aprendizagem significativa dos conteúdos, tanto conceituais quanto procedimentais e atitudinais.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Realizamos contato prévio com os professores de Ciências e com a direção da escola. Expusemos a proposta e solicitamos espaço para procedermos as nossas atividades. Foram aplicados jogos educativos como quebra cabeças com ilustrações, desenvolveram atividades para despertar a consciência ambiental dos alunos com jogos ilustrados que fazem alusão a preservação do meio ambiente.

Brincar, segundo o dicionário Aurélio (2003), é "divertir-se, recrear-se, entreter-se, distrair-se, folgar", também pode ser "entreter-se com jogos infantis", ou seja, brincar é algo muito presente nas nossas vidas, ou pelo menos deveria ser.

Segundo Oliveira (2000) o brincar não significa apenas recrear, é muito mais, caracterizando-se como uma das formas mais complexas que a criança tem de comunicar-se consigo mesma e com o mundo, ou seja, o desenvolvimento acontece através de trocas recíprocas que se estabelecem durante toda sua vida. Assim, através do brincar a criança pode desenvolver capacidades importantes como a atenção, a memória, a imitação, a imaginação, ainda propiciando à criança o desenvolvimento de áreas da personalidade como afetividade, motricidade, inteligência, sociabilidade e criatividade.

Neste sentido, a análise dos dados coletados aqui empreendida tem por objetivo identificar como a utilização da metodologia lúdica influencia na relação que o professor estabelece com seus alunos, no processo de ensino aprendizagem dos alunos de educação infantil, além de tratar da abordagem do lúdico na formação acadêmica e de como foram suas experiências com essa abordagem.

Ao serem questionados sobre a utilização das brincadeiras nas aulas os alunos se mostram receptivos e alguns questionaram porque não se é utilizado o lúdico em todas as aulas. Podemos perceber que o jogo educativo é utilizado para ensinar, fornecendo suporte para o trabalho pedagógico, e isso é bastante visível na fala das professoras, quando descrevem as atividades que realizam com os seus alunos.

Ao longo deste trabalho foi possível perceber que a utilização do lúdico não é realizada pontualmente pelas professoras. Elas fazem a sua utilização inicialmente para incentivar as crianças, depois trazem a parte teórica e no final às crianças, com mediação das professoras,

realizam uma discussão. Rosa (2002) traz a ideia de que deve ocorrer a interação entre o professor e o aluno, construindo assim um “espaço potencial”, que é um espaço propício para construção do conhecimento, onde a comunicação entre eles ocorre de maneira a auxiliar na aprendizagem.

4 CONCLUSÃO

No decorrer deste artigo procuramos nos remeter a reflexões sobre a importância das atividades lúdicas na educação infantil, tendo sido possível mostrar que a ludicidade é de extrema relevância para o desenvolvimento da criança.

O estudo permitiu compreender que o lúdico é significativo para a criança poder conhecer, compreender e construir seus conhecimentos tornar-se cidadã deste mundo, ser capaz de exercer sua cidadania com dignidade e competência. Sua contribuição atenta também para a formação de cidadãos autônomos, capazes de pensar por conta própria, sabendo resolver problemas e compreendendo um mundo que exige diferentes conhecimentos e habilidades.

Durante a pesquisa a prática está diretamente relacionada com o enriquecimento do conhecimento teórico dos alunos, mas isso não impediu que a ausência da mesma provocasse o interesse e o desejo pela metodologia lúdica. Neste sentido, conclui-se que os alunos que possuem a prática docente tiveram uma evolução do seu entendimento de lúdico aprendido em sala de aula e que mesmo os que não obtiveram prática tinham o interesse em romper com a ideia do lúdico como apenas o brincar sem objetivo.

Diante das referidas constatações, sinto a necessidade de reafirmar o lúdico – e não subestimá-lo – é uma forma de ensino e aprendizagem, uma vez que as atividades lúdicas são a essência da infância e do desenvolvimento físico e psicológico da criança onde torna as aulas mais agradáveis e isso proporciona as crianças a oportunidade de ser livre para criar e imaginar.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**/Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. - Brasília: MEC/SEF, 1998, volume: 1 e 2.

BIZZO, N. **Ciências: fácil ou difícil**. Ed. Ática, São Paulo, SP, 1998.144p.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Mini Aurélio Escolar Século XXI: o minidicionário da língua portuguesa**. 4 ed. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2003.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

OLIVEIRA, Vera Barros de (org.). **O brincar e a criança do nascimento aos seis anos**.
Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

ROSA, SannyS.da. **Brincar, Conhecer, Ensinar**. 3 ed., São Paulo: Editora Cortez, 2002.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

NEGRINE, Airton. **Aprendizagem e desenvolvimento infantil**. Porto Alegre: Propil, 1994.

ALMEIDA, Paulo Nunes de. **Educação lúdica: técnicas e jogos pedagógicos**. São Paulo: Loyola,
1995